

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

ATA DA 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL - CT-PDCS/CIF

Aos dias dezessete do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, Prédio Gerais, 5º andar, sala 06, teve início a 26ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS). Foi realizada uma reunião preparatória entre os membros com os seguintes participantes, registrados na lista de presença: Luciano Gonçalves (SEGOV), Caetano Etrusco (Prefeitura de Barra Longa), Vivian Smith (FGV/MPF), Marta Zorzal e Silva (UFES), Marcos Affonso Gomes (Ramboll/MPF), Cleber Souza (SEDPAC/MG), João Luiz Paste (IJSN-ES).

Aos dias dezoito do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, na Cidade Administrativa de Minas Gerais, Prédio Gerais, 2º andar, sala 07, teve início a 26ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social. Na parte da manhã teve continuidade a reunião preparatória entre os membros e, na parte da tarde, a reunião teve a presença da Fundação Renova e de convidados, com os seguintes participantes registrados na lista de presença: Luciano Gonçalves (SEGOV), João Luiz Paste (IJSN-ES), Marta Zorzal e Silva (UFES), Marcos Affonso Gomes (Ramboll/MPF), Luiz Ferraro (Fundação Renova), Camila Batista Nogueira (Fundação Renova), Danusa Nascimento (Fundação Renova), Cirlene Furini (Fundação Renova), Thays Coutinho (E&Y), Cleber Souza (SEDPAC/MG), Carolina Berg (E&Y), Vivian Smith (FGV/MPF), Paula Vieira (Fundação Renova), Caetano Etrusco (Prefeitura de Barra Longa), Ana Carolina Maciel (Fundação Renova), Carlos Cenachi (Fundação Renova), Letícia Palma (SEDESE-MG), Thomás Ferreira (Fundação Renova). A reunião pública foi iniciada pelo coordenador da CT-PDCS, Sr. Luciano Gonçalves, representante da Secretaria de Governo da República (SEGOV). O representante do IJSN solicitou alteração na ordem dos itens de pauta, aprovada pelos membros. Referente ao item 3 de pauta: Discussão sobre projeto conceitual do CIT de Linhares - item 4 da Deliberação CIF nº 229, o representante do IJSN iniciou a discussão destacando que, independente do que já foi debatido na oficina, é importante apresentar uma cronologia de atividades. O representante da Fundação Renova ressaltou que os orçamentos decorrentes da Deliberação CIF nº 248, destinados como recursos compensatórios, necessitam de aprovação do CIF. O representante do IJSN ponderou que não existe um CIT sem repositório e pontuou que informações técnicas são indispensáveis. O representante da Fundação Renova prosseguiu, frisando que, quando se pensa no projeto, contrata-se um conceito e não partes desentranhadas. Há de se pensar em contratações, instalações e o ideal é a inclusão do PG-35 ao plano global e submeter à aprovação do CIF. O representante do IJSN informou que a CT apresentou minuta de revisão do projeto desde o mês de abril. O representante da Renova prosseguiu e apresentou a Deliberação CIF nº 248, ressaltou que toda despesa compensatória, posterior a dezembro de 2018, exige aprovação do CIF. Esclareceu ainda que a partir da NT da CT sobre o tema será avaliada a possibilidade de implementação, respeitando o teto máximo. Durante apresentação levantou a possibilidade de alteração no CIT de Mariana, a qual dependerá de autorização do CIF, acrescentou que todas as questões devem ser trabalhadas em conjunto. Destacou que o mais seguro é incluir a aprovação do PG-35 no orçamento global para submeter à aprovação do CIF. Ressaltou que o projeto está em fase conceitual e é passível de ajustes, ponderando que não é preciso esperar o projeto básico, visto que os objetivos estão bem claros conforme delimitado no escopo do Programa. Questionado sobre o prazo estimado, respondeu que há certo temor em apresentar prazo para o projeto base por estar em fase de construção. **Encaminhamento E-26.1:** a Fundação Renova deverá apresentar, na próxima

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

46 reunião, planilha detalhada dos gastos do PG-35. Referente ao item 2 de pauta, NT sobre o
47 projeto conceitual do CIT de Mariana e do CIT de Governador Valadares – Quanto ao item 3 da
48 Deliberação CIF nº 229, o representante da Renova detalhou os trabalhos já realizados,
49 relativamente ao CIT Mariana, destacou que já foram realizadas vinte oficinas e dois eventos.
50 Apresentou ainda o relatório do totem, com a avaliação de 141 pessoas que responderam sobre
51 qual conteúdo deveria ser abordado e aprofundado no espaço e que as respostas serão
52 utilizadas como base para implantação de mudanças. Quanto ao CIT de Governador Valadares,
53 informou que a Fundação está em tratativas com a prefeitura referente ao espaço para
54 instalação do CIT de GV, considerando que os valores iniciais estão acima do teto. O
55 representante da Ramboll frisou a necessidade de avançar com as negociações pois o projeto
56 deve ser iniciado com urgência. O representante da Fundação Renova destacou que os projetos
57 dos CITs de Linhares e Regência estão em fase avançada e há pretensão de conclusão até o final
58 do próximo ano, sendo que após a assinatura há previsão de realização de duas oficinas e
59 contratação do projeto de concepção. A representante da Ramboll pontuou que a questão que
60 afeta o CIT Regência é a localização e pode gerar inutilidade do espaço, sendo uma opção, para
61 atender às comunidades, um CIT itinerante, em parceria com as comunidades locais, uma vez
62 que a acessibilidade foi debatida nas oficinas. O representante do IJSN ressaltou que não há
63 nenhum projeto apresentado até o momento que atenda aos critérios de acessibilidade, é
64 necessário trabalhar em projetos de descentralização do conteúdo e utilização de plataforma
65 de ligação do CIT com as comunidades. A representante da Fundação Renova lembrou que há
66 o projeto de CIAS móveis. O representante da Ramboll ressaltou que será enviada NT para a
67 Fundação Renova, para orientar os avanços no projeto. O representante da Fundação Renova
68 informou que está em processo de discussão sobre o repositório de arquivos e destacou a
69 impossibilidade de contratação de conteúdo apartado, por isso dependem da aprovação da NT
70 acerca do perfil para elaborar o repositório, sinalizou que sondou a Fundação João Pinheiro
71 para estabelecer uma parceria, mas estão avaliando se este conteúdo atenderia à demanda.
72 Ressaltou ainda que a Fundação Renova está trabalhando na construção do acervo e já está em
73 fase de conclusão dos acessos ao CAPES e Google Scholar, informações constantes do Portal da
74 Transparência e disponibilização das produções técnicas e científicas e aquisição de livros e
75 revistas científicas. Houve extenso debate acerca do repositório e o que deve compor a
76 biblioteca virtual. O representante do IJSN destacou que entende que a Fundação está no
77 caminho certo para gestão do repositório e que estão sendo aplicadas estratégias debatidas
78 nas oficinas. A representante da UFES levantou a questão dos direitos autorais e que não pode
79 pensar só em publicações nacionais, pois não existem revistas especialistas no caso do Rio Doce,
80 o ideal é o acesso como biblioteca digital. O representante da Renova reiterou que estão
81 avaliando sobre a aquisição de *papers*. O coordenador indagou ao representante da Fundação
82 Renova se haveria alguma sugestão sobre o conteúdo da NT e pontuou que o prazo para
83 considerações sobre a mesma é dia 27/06, com vistas à sua apresentação na próxima reunião
84 do CIF. **Encaminhamento E-26.2:** A Fundação Renova enviará até o dia 27/06 a devolutiva da
85 NT, tendo em vista o envio ao CIF, pela CT-PDCS, no dia 02/07. Referente ao item 5 de pauta,
86 organização da oficina para aperfeiçoamento dos indicadores dos PGs 06, 35 e 36, o
87 coordenador da CT informou que, após avaliações, a CT sugere a contratação do sr. Daniel
88 Brandão e solicitou que a Fundação Renova dê andamento à organização da oficina. O
89 representante da Renova respondeu que o valor para contratação está muito acima do
90 levantado no escopo e isso se motiva pela quantidade de profissionais indicados que agregam

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

91 a esta contratação, avaliando utilizar equipe da Fundação Renova. O representante do IJSN
92 avaliou que os profissionais indicados pelo sr. Daniel são indispensáveis ao projeto. A
93 representante da UFES destacou que a escolha do profissional foi motivada pela devolutiva da
94 NT anterior, e ponderou que pode considerar a diminuição de contratados. Destacou que os
95 profissionais e as tratativas não se limitam a realização, mas busca o escopo dos indicadores
96 para continuação dos trabalhos e o ponto principal é a construção desses indicadores. Fez ainda
97 uma exposição dos conteúdos listados para desenvolvimento na oficina, trouxe um apanhado
98 dos conteúdos específicos das localidades e ressaltou as diretrizes para o atendimento nos
99 territórios. A representante da Fundação Renova solicitou o levantamento *in loco*, em Linhares,
100 em busca de novos dados de anseios da população, a fim de agregar novos conteúdos ao CIT.
101 O representante da Ramboll destacou que a abertura de incorporar os interesses da
102 comunidade local é um sinal de avanço, sugeriu que a CT se organize para traçar diretrizes com
103 indicadores dos programas com grau de dificuldade das ações do PG-06, a partir da devolutiva
104 que a Renova vai entregar na revisão. O representante do IJSN reafirmou que mais atrasos no
105 início dos Programas não podem ser tolerados, mas deve ser priorizado o PG-06. A
106 representante da E&Y esclareceu que a oficina vai resolver parte do programa de participação
107 social, mas a solução do problema se dará com a conclusão de todo o programa de participação
108 social, sendo necessário preencher as lacunas. Sugeriu realizar simulações em pequenos grupos
109 para ter uma análise dos passos a seguir. Sugeriu separar os indicadores de acompanhamento
110 e finalísticos, para não serem desenvolvidos indicadores que não tratem da realidade dos
111 resultados. **Encaminhamento E-26.3:** a NT nº 15 e a NT nº 16 serão enviados até o dia 24/06,
112 com retorno da Renova no dia 27/06. O representante da Ramboll sugeriu buscar indicadores
113 objetivos para evitar demora na execução e planejamento dos projetos e cobrou clareza nos
114 dados. O representante da Fundação Renova pontuou que os indicadores estão sendo
115 implementados a partir do TAC-Gov. A representante da UFES fomentou a necessidade de um
116 alinhamento intercâmaras e que os documentos firmados devem reger as definições dos
117 programas para que o consultor consiga se inteirar do que já se consolidou. **Encaminhamento**
118 **E-26.4:** A Fundação deverá reajustar e renegociar a proposta da oficina técnica de indicadores
119 (estrutura, valores e processos de possível continuidade) com as empresas candidatas e enviar
120 uma devolutiva à CT a respeito. **Encaminhamento E-26.5:** A Governança da Fundação Renova
121 enviará a convocatória da Oficina de Indicadores aos técnicos da Fundação, às comissões das
122 CTs e às comissões de atingidos. Houve questionamento acerca de qual edição desta reunião,
123 considerando a oficina realizada no mês de maio e, após discussão, segue a retificação: esta
124 reunião passa a ser a 26ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO,
125 DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL – CT-PDCS/CIF. Referente ao item 4 de pauta, avaliação de
126 cumprimento dos encaminhamentos das reuniões da CT-PDCS/2019 e outras pendências, o
127 representante do IJSN sugeriu discutir, numa próxima reunião, a lista de encaminhamentos das
128 reuniões anteriores, visto que há pendências a serem sanadas, tanto pela CT quanto pela
129 Fundação. A representante da Fundação Renova adiantou que fará um contraste do que já foi
130 respondido e encaminhará à Coordenação. Referente ao item 7 de pauta, atualização das
131 informações do Programa 06, incluindo resultados da Ouvidoria e status dos PTIs (Planos
132 Territoriais Integrados), a representante da Fundação Renova iniciou a apresentação da
133 Ouvidoria, trouxe dados do mês de maio e atualização dos últimos dois anos. Ao final pontuou
134 o crescimento dos usuários do site e destacou a participação de deficientes visual e auditivo. O
135 representante do IJSN indagou acerca da navegabilidade do site e indicou que não há caixa de

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

136 diálogo aberta para a publicação, questionou ainda sobre a moderação preventiva. Relatou uma
137 gravação que ouviu na CT Indígena de um atendimento em que a atendente da ouvidoria se
138 negou a registrar a manifestação e não repassou o número do protocolo. Ponderou que há de
139 se ter cuidado, pois não cabe ao Atendente filtrar os acolhimentos. A representante da Renova
140 respondeu que esse procedimento não é o padrão e solicitou o envio da gravação para
141 reconhecimento do responsável pelo atendimento e reforçou que a orientação da equipe da
142 Ouvidoria é de acolher todas as manifestações. O coordenador da CT solicitou que seja
143 solucionado o problema de postagens no site até o dia 25/06. E, sendo testado e comprovada
144 a solução, tal informação será acrescentada em NT a ser enviado ao CIF. A representante da
145 UFES requereu a retificação do nome do PG-06 no site. **Encaminhamento E-26.6: A Fundação**
146 **Renova deverá providenciar a correção na denominação do PG-06 no site da instituição.** O
147 representante da Ramboll destacou que até o presente momento não recebeu o relatório do
148 fluxo contínuo das atividades. O representante da Renova informou que as informações estão
149 atualizadas no site e são remetidas ao CIF todos os meses e ainda estão disponibilizadas no
150 *sharepoint*. **Encaminhamento E-26.7: A Fundação Renova deverá criar uma pasta no *sharepoint***
151 **para acesso das Câmaras Técnicas e dos municípios, com informações das visitas, divididas por**
152 **municípios e por tópico no site.** Houve intenso debate quanto à finalização das manifestações
153 e a representante da Renova esclareceu que toda manifestação só é dada como concluída após
154 retorno do contato ao manifestante. Frisou que, nos casos de denúncia, não há retorno ao
155 denunciante e afirmou que nenhuma manifestação é descartada sem que seja previamente
156 apurada. A mesa debateu acerca da possibilidade de dar uma resposta ao denunciante para
157 que este tenha retorno do posicionamento da Fundação, não havendo consenso. Questionados
158 quanto ao *status* do PG-06, no pilar Participação e Diálogo Social, sobre o PTI, o representante
159 da Fundação Renova respondeu que o processo está passando por revisão interna a fim de
160 aprimorar o tratamento das demandas que estavam fragmentadas. Destacou que os programas
161 PIM e AFE são os pontos principais do foco de aprimoramento, por serem os mais abordados e
162 ressaltou que os Atendentes passam por constantes treinamentos para prestarem informações
163 claras e diretas aos questionamentos. A seguir o representante da Renova apresentou a Gestão
164 Territorial Integrada e lembrou os projetos realizados, em conjunto com esta CT, ao longo do
165 ano de 2018. Destacou que os debates começaram no ano passado e foi consolidada a ideia do
166 que seriam as demandas de cada território, seguindo em busca de adequação das estruturas
167 das ações com foco nas reparações, que foram implementadas diretrizes construídas ao longo
168 de todo o processo. Seguindo o fluxo, apresentou a experiência dos trabalhos integrados,
169 realizados no município de Barra Longa onde estão 45% das propriedades afetadas pelo rejeito,
170 gerando danos culturais e econômicos, e que, para tanto, o método de gestão integrada é
171 utilizado para concentração da reparação. Destacou que há três temas recorrentes em debate
172 no município: (1) moradia, (2) agropecuária e (3) indenização/implementação do PASEA. O
173 representante da Ramboll indagou à Fundação Renova acerca de reclamações e relatou que
174 recebeu *in loco* informações de atingidos que não estão sendo atendidos. A representante da
175 Fundação Renova ponderou que as tratativas são por “camadas” e estão trabalhando para
176 atender a demanda local. O representante da prefeitura de Barra Longa ponderou que aguarda
177 a implementação dos planos apresentados pela Fundação Renova, criticou a não funcionalidade
178 do PIM no município e que a assessoria só acontece “em um todo”, não respeitando a
179 individualidade do atingido. Destacou que o município é muito complexo e, se o projeto der
180 certo, será um modelo aplicável nas demais cidades, sugerindo que o programa seja revisado

CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL CT-PDCS/CIF

181 para que atinja os objetivos. Frisou que aguarda o prosseguimento do programa para ter
182 resposta das demandas acerca do PIM e do diálogo. Ressaltou que a ouvidoria não dá respostas
183 às demandas e isso frustra as expectativas da população. O representante do IJSN questionou
184 sobre um plano de criação de uma sala de mediação pós definição da matriz de danos, a qual
185 deve ser a base para o PTI, a fim de assegurar a continuidade do projeto de reparação. O
186 representante da Fundação Renova ponderou que o aspecto biofísico é importante na
187 construção da reparação, mas existem ações que alcançam *status* além dessa reparação,
188 criando um ambiente de construção sustentável de reconstrução. A representante da UFES
189 pontuou a necessidade de conscientização da população no papel de preservação do legado. O
190 representante da Ramboll acrescentou que é preciso construir uma filosofia de reparação
191 vindoura. Frisou a que a Renova deve montar centros de reparação e que, quando o dano
192 ambiental é feito numa área vulnerável, a responsabilidade é muito grande, considerando que
193 a capacidade de autorresposta do local já estava reduzida. O coordenador da CT destacou que
194 o processo de reparação não pode se perpetuar, indefinitivamente. O representante da
195 Fundação Renova ressaltou que o PTI nasceu de uma participação não uniforme e que, quando
196 surge um desastre, surge também a necessidade de atuação emergencial e isso impacta
197 diretamente na realidade local. O representante da Ramboll explanou que a postura de
198 reparação da Samarco gerou desconfiança, pela forma fragmentada de reparação. Frisou que
199 o fator *comunicação* afetou a participação popular. O representante da Renova esclareceu que
200 até o presente momento o projeto de participação não está sólido pois os grupos se unem
201 somente em pontos de insatisfação comum, propôs visitas *in loco* para apresentação da
202 prestação de contas e ressaltou que o objetivo do diálogo explicitado no TTAC é o controle de
203 interação social. **Encaminhamento E-26.8:** A Fundação Renova enviará as apresentações
204 realizadas na presente reunião para conhecimento de todos, por e-mail. Ao fim dos pontos de
205 pauta e discussões, o coordenador da CT-PDCS deu a reunião por encerrada.